

Série Raizes

Temos visto muita gente se chegar a comunidade no ultimo ano, em meio a tanta gente nova vemos muitas pessoas que também estão se chegando a Cristo, muitos batismos e esse ano sabemos que não será diferente.

Em meio a tudo isso nasce uma preocupação, como estão nossas raizes, digo nossas porque não estamos pensando só em quem chegou recentemente, estamos pensando em todos nós.

Raiz fala de fundamentos, sobre o que estamos construídos, Jesus vai falar de estarmos construídos sobre a rocha (**Mateus 7:24-27**), e para isso precisamos estar construídos sobre a obediência em sua palavra.

Raiz fala de onde recebemos nossos nutrientes e como está a qualidade de onde estamos plantados.

O Salmista em Salmos 1

Diz que:

Salmos 1:1-3

'Bem-aventurado aquele que não anda segundo o conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores nem se assenta na companhia dos zombadores. Ao contrário, a sua satisfação está na lei do Senhor , e na sua lei medita dia e noite. É como árvore plantada junto a ribeiros: dá fruto no tempo certo e as suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera. '

Preste atenção que ele compara o homem Bem-aventurado, a uma arvore plantada perto de agua, isso porque elas tem raizes irrigadas constantemente.

Raiz fala de pertencimento.

Ouvi certa vez uma frase que é atribuída a Martin Luther King. Não sei dizer se foi exatamente ele quem a disse, mas a frase é muito boa:

Todos nós precisamos de asas e raízes — asas para ir longe, e raízes para sabermos de onde viemos e para onde podemos voltar.

Pensando em tudo isso vamos trabalhar quatro questões importantes para uma vida espiritualmente saudável

1-Raizes da nossa fé

2-Raizes de nossas emoções

3-Raizes de nossos Relacionamentos

4-Raizes de nossa Esperança

Hoje vamos trabalhar o primeiro tema

Raizes da nossa Fé

Colossenses 2:6-7

'Portanto, como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, enraizados e edificados nele, firmados na fé, como foram ensinados, transbordando de gratidão. '

Colossos era uma cidade da Frígia (atual Turquia), uma região conhecida por seu misticismo e sincretismo religioso. A igreja de Colossos provavelmente era composta por uma mistura de judeus e gentios, o que a tornava vulnerável a ensinamentos que combinavam elementos judaicos e ideias filosóficas/místicas.

Paulo havia pregado para os irmãos de Colossos um Evangelho puro onde Cristo era a base de tudo, onde todos os rituais da antiga aliança encontravam seu cumprimento em Cristo é o que ele diz no verso 17, mas chegam pessoas no meio deles que começaram a leva-los para um outro Evangelho

-Judeus querendo lhes impor regras judaicas

-Filosofias de ascetismo que pregavam a auto negação como caminho para evolução

-Misticismo/Gnosticismo Incipiente: Envolvia a adoração de anjos, visões e um conhecimento secreto (gnose) que daria acesso a níveis espirituais superiores, ou seja, a galera que recorria ao misticismo como forma de auto salvação

A isso a bíblia chama de “Outro Evangelho”

-Evangelho significa boas novas, o Evangelho de Cristo é a boa notícia de Deus:

2Coríntios 5:18-19

'Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ou seja, que Deus em Cristo reconciliou consigo o mundo, não levou em conta as transgressões dos homens e confiou a nós a mensagem da reconciliação. '

-Outro Evangelho seria incluir outra coisa a esse Evangelho de Cristo, ou seja, dizer que a pessoa era salva por Cristo e por mais alguma coisa.

Exemplos

-Jesus e mais a guarda do Sábado

-Jesus e mais a circuncisão.

-Jesus e experiencia

-Jesus e o sofrimento

-Jesus e mais qualquer tipo de obra humana.

Paulo também trabalha isso na sua Carta ao Gálatas

-Mas aqui com os irmãos de Colossos ele está mostrando que qualquer outra coisa na luta contra os desejos pecaminosos é insuficiente e que só teremos liberdade verdadeira em Cristo, ele diz:

Colossenses 2:20-23

'Já que vocês morreram com Cristo para os princípios elementares deste mundo, por que, como se ainda pertencessem ao mundo, vocês se submetem a regras: “Não manuseie!”, “Não prove!”, “Não toque!”? Todas essas coisas estão destinadas a perecer pelo uso, pois se baseiam em mandamentos e ensinamentos humanos. Tais mandamentos têm aparência de sabedoria, com a sua pretensa religiosidade, falsa humildade e austeridade com o corpo, mas não têm valor algum para refrear os impulsos da carne.'

-Paulo está afirmando que não são as proibições que levaram o homem a viver uma vida santa que agrada a Deus, se continuarmos a ler o capítulo 3 vamos perceber que o segredo de uma vida vitoriosa continua em Cristo.

-Ele diz no Capítulo 3, que morremos com Cristo e hoje nossa vida está escondida em Deus, e isso significa que nossa santidade flui da consciência de que estamos conectados a Cristo, portanto temos que viver a vida Dele e isso nos devolve o texto base da série:

Colossenses 2:6-7

'Portanto, como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, enraizados e edificados nele, firmados na fé, como foram ensinados, transbordando de gratidão. '

Paulo vai usar algumas metáforas para firmar os corações daqueles irmãos

-Continuem em Cristo, ou seja, Cristo não é só a porta de entrada Ele é também o caminho

-Coloquem suas RAIZES Nele, isso é o cerne de nossa série

-Sejam edificados sobre Ele.

-Fiquem firmados na Fé apostólica e não em ensinamentos novos que não se conectam a fé ensinada.

-Transbordem em Gratidão (Ou seja, a lembrança do verdadeiro evangelho não deve gerar desespero, mas sim alegria grata)

Isso nos leva a fazer algumas perguntas

1-Como eu vejo meu processo de Salvação?

-Será que creio que Cristo me Salvou como um ato de graça ou eu ainda alimento de alguma forma a ideia que foi esforço meu.

-Será que acordo todo dia tentando me salvar?

2- Eu tenho vivido uma vida de gratidão, pois creio plenamente que Jesus me ama?

-Será que ainda alimento uma certa percepção que Deus está o tempo todo me julgando e me reprovando?

-Será que eu sinto que preciso de mais regras para eu viver bem?

3- Será que me sinto livre para agradar a Deus ou me sinto escravo de minhas vontades?

-Digo constantemente quando erro, “Foi mais forte do que eu”

Pensar sobre tudo isso é pensar onde estão presas as minhas raízes, pois se elas não estiverem só em Cristo, morreremos por falta de nutrientes e de Água

Eu me assusto pela quantidade de pessoas que abandonam Jesus, me vem uma pergunta a mente, será que elas conheceram Jesus e seu evangelho? Ou desistiram, pois não conseguiram viver segundo o falso evangelho que eles criam?

-Nunca iremos saber ao certo, mas uma certeza a bíblia nos dá, ter as raízes em Cristo é viver uma vida sólida.

Aqui vai três verdades para fundamentar essa mensagem em nosso coração

1-Cristo não é um livro de Regras ele é uma pessoa, uma pessoa que encontrou uma forma de morar dentro de nós por seu espírito, ele não existe para nos informar, mas sim para tomar a direção de nossos corações

2-Não somos salvos por nossa capacidade de obedecer, mas sim pela confiança que temos em Cristo, ele nos salvou e só ele pode nos manter salvos e confiamos Nele pra isso.

O quanto essa informação te incomoda revela o quanto você foi exposto ao o “Outro evangelho”

3-Quando pensamos em desistir ou as dúvidas nos atacam, o primeiro argumento que precisa imergir do nosso coração é “Eu sou muito amado, e não existe outro lugar que eu consiga viver, só em Cristo há vida”

Conclusão

Nos dias maus nossa lembrança de o quanto somos bons não ira nos firmar, as experiencias que tivemos serão importantes, mas conhecemos muita gente que tiveram experiências incríveis e se desviaram da fé em Cristo.

O que nos manterá firmes é o quanto nossas raízes estão profundas em Cristo

Série Raizes Parte 2

Começamos uma série na semana passada, o objetivo dessa série é tratar a raiz de alguns assuntos, isso quer dizer pelo menos três coisas.

1- Acreditamos que podemos falar sobre diversos assuntos ao longo do ano, edificar a Igreja e as vezes não tratarmos as raízes daquele assunto.

2-Que ao optarmos por falarmos sobre a raiz podemos não abordar o assunto em sua totalidade, e nem pretendemos, pretendemos mexer com a essência

3- Acreditamos que toda construção sólida precisa estar sobre um fundamento firme, ou raiz sólida

Semana passada o pastor Marco iniciou a série falando sobre as Raízes de nossa fé, e foi muito pontual e ousado, ao defender o Evangelho de Jesus.

Tínhamos em mente inicialmente pregar quatro mensagens

1-Raízes da nossa fé

2-Raízes de nossas emoções

3-Raízes de nossos Relacionamentos

4-Raízes de nossa Esperança

Mas conversamos e entendemos que era importante incluir “Raízes do Pecado”

Hoje vamos pregar sobre isso.

Raízes do Pecado

O texto base de nossa série é:

Colossenses 2:6-7

'Portanto, como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, enraizados e edificados nele, firmados na fé, como foram ensinados, transbordando de gratidão. '

Ele nos mostram que fomos enraizados e Edificados sobre Cristo, ou seja, é Nele que buscamos sustentação (Edificado) e Sustento (Raizes)

Todas as mensagens precisam nos apontar para essa verdade e hoje não será diferente, mas vamos precisar pensar juntos para chegarmos nisso.

Então abra comigo:

1Timóteo 6:6-14

⁶ De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento. ⁷ Porque nada trouxemos para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. ⁸ Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes. ⁹ Mas os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos insensatos e nocivos, que levam as pessoas a se afundar na ruína e na perdição. ¹⁰ Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e atormentaram a si mesmos com muitas dores. ¹¹ Mas você, homem de Deus, fuja de tudo isso. Siga a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão. ¹² Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual você também foi chamado e da qual fez a boa confissão diante de muitas testemunhas. ¹³ Diante de Deus, que preserva a vida de todas as coisas, e diante de Cristo Jesus, que, na presença de Pôncio Pilatos, fez a boa confissão, eu exorto você ¹⁴ a guardar este mandato imaculado, irrepreensível, até a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo, '

Vamos pensar o texto todo, mas eu preciso deixar claro porque escolhemos esse texto.

1Timóteo 6:10

Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e atormentaram a si mesmos com muitas dores.

-Paulo faz uma declaração muito forte aqui, ele diz que “o amor ao dinheiro” é Raiz de “TODOS” os males, não de alguns, não de muitos, mas de todos.

-Nós sabemos que aqui ele está usando uma hipérbole, que não diminui a força do texto só coloca uma lupa sobre ele.

-Ele diz que nessa “Cobiça”, alguns se desviaram da fé, se atormentaram com dores.

Ele diz no verso 9:

9 Mas os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos insensatos e nocivos, que levam as pessoas a se afundar na ruína e na perdição.

-O caminho de busca pelas riquezas é um caminho perigoso, cheio de armadilhas que podem nos conduzir a desejos nocivos, que afundam pessoas na ruína e na perdição.

Eu quero me concentrar no significado de duas palavras chaves nesse texto: Cobiça e Amor ao Dinheiro, para entendermos essa declaração contundente de Paulo

-De fato a **palavra cobiça do verso 10** é **“oregomai”** no grego bíblico e trás a idéia de se esticar para tocar ou agarrar algo, nem sempre é usada no sentido negativo, em 1 Timóteo 3.1 ela é usada pra aquele que deseja o episcopado, mas a questão aqui é a ideia de perseguir, que nos levará ao próximo ponto, o que exatamente Paulo quer dizer quando diz que ao se transformar em alvo de nossa busca é a raiz de todos os males.

-A palavra usada para **‘amor ao dinheiro’** é **philargyria**, que carrega a ideia de ‘afeição/apego’ (*phil-*) com ‘prata/dinheiro’ (*árgyros*). Não fala só de ostentação de amar a imagem do que eu possuo , mas de um apego do coração: quando o dinheiro deixa de ser ferramenta e passa a ser o fim da busca. É como se o dinheiro se tornasse o alvo do meu amor e da minha confiança. Jesus já tinha personificado as riquezas como um senhor rival, Mamom; e Paulo está indo na mesma direção: não é sobre possuir dinheiro, é sobre a quem eu sirvo.”

-Essas Palavras constroem uma idéia, alguém que corre atras do dinheiro com amor e afeto, como um jovem apaixonado pensando que não existe vida sem sua amada.

Essa Ideia de se esticar para agarrar nos leva pra o que aconteceu quando a mulher se esticou para agarrar Eden

-Deus cria o homem e a mulher e coloca diante deles tudo o que precisam para viver. **Ele é o Senhor, e isso é incrível, mas não como um senhor tirano que exige sacrifícios e uma vida de servidão penosa.** Ele é Senhor no sentido mais generoso da palavra: Senhor como fonte, como provisão e como relacionamento. No Éden, não vemos sacrifícios, não vemos uma religião de mérito, não vemos barganha; o que vemos é presença e abundância. Mas o homem troca essa confiança em Deus e tenta buscar satisfação e independência exatamente naquilo que Deus proibiu..

Entendo a lógica de Paulo

-Na lógica de Paulo esse “Amor ao Dinheiro”, esse desejo de possuí-lo com o coração apaixonado é colocar o Dinheiro no lugar de Deus.

-Como você fica quando tem dinheiro?

-Sua paz está diretamente ligada ao quanto você tem?

-Você tem mais paz hoje com mais dinheiro, ou tinha mais paz e tranquilidade quando você tinha menos?

-**A gente não pode ignorar nossa relação com o dinheiro. A gente usa dinheiro pra comer. A gente olha pro dinheiro quando planeja casamento, quando planeja filhos, quando decide mudança, escola, futuro. E mais: o dinheiro influencia até nossa estética, o jeito que a gente se apresenta e, com isso, como os outros nos veem. Então, se **ele** tem tanto poder na nossa vida, a pergunta não é se eu uso dinheiro. A pergunta é: Qual o nível de poder ele tem sobre mim**

Porque aquilo que governa minha paz, governa meu coração; e aquilo que governa meu coração se torna a raiz de muita coisa na minha vida.

-Sim existe um risco no enriquecer como Paulo disse, mas o problema em si não é o quanto dinheiro você tem, inclusive existem instruções bíblicas para o Rico e a riqueza pode ser um dom a serviço do Reino, o problema é quando ele se torna onde colocamos nossa confiança.

1Timóteo 6:17-19

'Exorte os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para o nosso prazer. Que eles façam o bem, sejam ricos em boas obras, generosos em dar e prontos a repartir; ajuntando para si mesmos um **tesouro que é sólido fundamento para o futuro**, a fim de tomarem posse da verdadeira vida. '

-Esse é justamente o texto que vem a seguir do que estamos lendo, **o que a Raiz de todos os males não é:**

-O dinheiro

-As riquezas

-O rico

A raiz do pecado é quando buscamos em qualquer coisa o que só Deus pode ser para nós; e o dinheiro é um dos substitutos mais convincentes.”.

-“No Éden, a mulher olhou para o fruto e enxergou nele uma alternativa a Deus , um caminho para vida e sabedoria sem dependência.

Gênesis 3:6 NAA

'Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto e comeu; e deu também ao marido, e ele comeu. '

-O fruto não oferecia algo que Deus não pudesse dar; ele oferecia um jeito alternativo de tentar ter plenitude sem confiança e sem submissão.

-**Todo pecado** é fruto desse mesmo desejo: buscar fora de Deus aquilo que só Deus pode dar.

-**Pecados sexuais** são buscas por prazer e alívio no atalho, sem o caminho de Deus.

-**Comparação** é buscar identidade no olhar do outro, e não no que Deus diz.

-**Maledicência** é assumir o tribunal—julgar—em vez de se submeter a Deus como Juiz.

-**E o amor ao dinheiro pode virar uma raiz por trás de tudo isso**, porque o dinheiro promete comprar prazer, status, controle e segurança e a gente ignora que, em Deus, já temos tudo o que precisamos.”

Tendo entendido o porque Paulo qualifica o “Amor ao dinheiro” como Raiz de TODOS os males.

Podemos concluir que A Raiz do Pecado é a busca por satisfação sem Deus, voltamos ao texto base da Série, onde Cristo é nossa Raiz e nosso fundamento.

-Ou seja, Cristo é **sustento e sustentação**, e buscar isso fora Dele é a “Raiz do Pecado”.

Mas eu não quero para no diagnostico, pois Paulo apresenta a Timóteo o antídoto ou melhor o Padrão seguro de Deus.

1- Uma nova fonte de Lucro

1Timóteo 6:6

‘⁶ De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento. ⁷ Porque nada trouxemos para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. ⁸ Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes.

Paulo estava exortando seu amado discípulo a não ver no ministério fonte de lucro financeiro, então ele diz que grande fonte de Lucro é Piedade (Vida cristã devota ao Senhor) e ao contentamento como uma grande fonte de Lucro.

-Lucro aqui é saldo positivo, é sensação de fechamento positivo, e a idéia aqui é o fechamento final (Levar coisas do mundo), e o aqui, pois poderemos ver o cuidado de Deus no que mais precisamos, sustento e vestimenta.

-Contentamento não é desistir de crescer, estudar ou trabalhar; é parar de tratar dinheiro como salvador.

-Contentamento não é amar a pobreza; é amar a suficiência de Cristo.

2- Novos alvos a serem buscado, em contraste com a cobiça do Dinheiro

1Timóteo 6:11

11 Mas você, homem de Deus, fuja de tudo isso. Siga a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão.

-Depois de mostrar que o dinheiro não vai garantir fechamentos positivos na vida e indicar o que vai, Paulo apresenta uma lista completamente conectada com a idéia do Verso 6, para que pudéssemos nos ocupar na Prática, era como se ele dissesse: Ao tirar o amor ao dinheiro da sua frente você poderá ter uma sensação de vazio, mas olhe adiante e siga a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão.

-Não vencemos só com o mapa geral da corrida, precisamos dos próximos passos, e cada dia precisará de seu roteiro

3-Lute, todos os dias e esteja pronto para se levantar e lutar outra vez,

1Timóteo 6:12

12 Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual você também foi chamado e da qual fez a boa confissão diante de muitas testemunhas.

-Paulo sabia que a estratégia tende a funcionar até o primeiro golpe, por isso ele faz questão de garantir que Timóteo soubesse que estava em uma luta e que ele precisaria tomar posse do que recebeu e existiriam gigantes a serem vencidos

4- Essa luta vai acabar

1Timóteo 6:14

14 a guardar este mandato imaculado, irrepreensível, até a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo, ‘

-Entrar em uma batalha pensando que ela será infinita não seria uma boa coisa a se pensar no início de uma luta, por isso Paulo como bom treinador faz questão de dizer, fique tranquilo, essa luta acabará, um dia seremos surpreendidos pela manifestação do Senhor.

Esse semana eu tive duas crises de ansiedade, eu não tinha nenhum problema aparente, só dificuldade em me concentrar e um aperto no peito, eu pensei em um monte de coisa que eu poderia fazer para me voltar ao normal, e todas as opções só me mantinham improdutivo, inclusive ontem quando eu revisava o que eualaria hoje, de repente eu recebi uma mensagem da Mayara me perguntando sobre o que eu iria pregar pra ela escolher a musica, então eu ao invés de explicar sobre tudo, eu falei sobre como eu queria terminar, então eu disse: “Vou falar sobre como Jesus é suficiente”, eu percebi minha voz embargar quando eu falei isso pra ela, então no meu interior uma voz sussurrou, você sabe que eu to aqui né, aquilo mexeu comigo, mas ainda assim continuei ali, sem conseguir produzir o que eu precisava, de repente outra mensagem, agora do Jones, me fazendo a mesma pergunta da Mayara, na segunda vez não ouvi uma voz, mas meu cérebro me deu a imagem, de Cristo sorrindo e me esperando.

-Nos nossos momentos de dor, ou nos nossos momentos de tédio ou até em momentos felizes, nós sempre sentiremos que algo falta, buscaremos, encontraremos algo mais e muitas vezes será inclusive algo bom, e poderá nos ajudar, mas em outras vezes lá estará o pecado de mão levantada tentando ser o que falta, todas as vezes veja Jesus encostado na parede, com um sorriso paciente no Rosto, dizendo “Eu to aqui”

-Na ansiedade, meu coração quer uma ‘muleta’ rápida: controle, solução, alívio. E é aí que o pecado oferece atalhos. Mas o evangelho oferece uma Pessoa.

Série Raízes Parte 3

Nossa série tem o objetivo de tratar a raiz de alguns assuntos.

Acreditamos que podemos falar sobre diversos assuntos ao longo do ano, edificar a Igreja e as vezes não tratarmos as raízes daquele assunto.

Já estamos na parte 3 de nossa série

Parte 1: Raízes da nossa fé (OK)

Parte 2: Raízes do pecado (OK)

Parte 3: Raízes das emoções (Hoje)

Parte 4: Raízes dos relacionamentos

Parte 5: Raízes da esperança

Raízes das Emoções

1- Desarticulando os pré-conceitos a respeito da compreensão das Emoções, muitos jogam saber tudo sobre emoções baseados em modelos e não compreendem as Escrituras como fundamento

A primeira coisa que precisamos deixar claro é que a Bíblia não é rival, é fundamento

Hoje eu não vim brigar com conhecimento.

-Temperamento ajuda a descrever padrões.

-História de vida ajuda a explicar feridas.

Mas se a gente tira Deus — e especialmente a realidade do pecado — a gente entende muita coisa... e ainda assim perde o principal.

“A Bíblia não diminui o que é verdadeiro. Ela organiza o que é verdadeiro. Ela está acima, sem ignorar o que existe.”

2- Conectando o texto base da série com o tema de hoje “Raízes das Emoções”

Colossenses 2:6-7 NVI

'Portanto, como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, enraizados e edificados nele, firmados na fé, como foram ensinados, transbordando de gratidão. '

- Enraizados: sustento, nutrição, fonte do ser
- Edificados: sustentação, estacas, firmeza, construção

“Raiz fala do que me alimenta. Edificação fala do que me sustenta. E emoções são um termômetro disso: mostram onde eu estou bebendo”

E isso nos leva a uma pergunta: onde minhas emoções estão enraizadas?

A bíblia não ignora nem a existência nem o poder das emoções

Mensagem do interior:

Mateus 12:34

'Raça de víboras, como podem vocês, que são maus, dizer coisas boas? Pois a boca fala do que está cheio o coração. '

Fonte que direciona a vida:

Provérbios 4:23

'Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele origina a vida. '

“A gente é emocional. Muitas decisões são emocionais — e a razão entra depois para legitimar.”

3- Devemos olhar para nossas emoções assim como devemos olhar para tudo que há no mundo :

Criação – Queda – Redenção – Restauração

Explicar a Lógica

Criação: emoções fazem parte do design de Deus

“Deus nos criou integrais. Emoções não são defeito do ser humano; são parte da criação.”

Não temos muitas referências de como Adão se sentia, mas sabemos como Jesus se sentia e Ele é nosso ultimo Adão, ou seja, só Ele e Adão foram perfeitos, e Jesus sentiu:

Jesus como Último Adão: Ele sentiu sem pecar (emoção ≠ pecado)

- Em Jo 11:35 Jesus Chorou

- Em Mc 3:5 Ele sentiu ira e tristeza sem pecado
- EM Mt 26:37–39 Ele se Angustiou

“Jesus é perfeito, mas viveu num mundo caído. Ele sentiu de verdade. E não pecou. Então sentir não é pecado. O pecado começa quando eu dou ao sentimento o lugar de rei.”

Queda: a morte alcançou o interior do homem (espinhos no coração)

Gn 3:7–13

- vergonha
- medo de Deus
- esconderijo
- autodefesa/culpa no outro

Gn 4:3–8

- ira
- inveja/comparação
- ódio/violência

“Se a natureza passou a ter espinhos, o coração também. A queda não só distorceu sentimentos; ela inseriu uma camada sombria.”

Redenção: Deus promete coração novo (sensibilidade restaurada)

Ezequiel 11:19

'Darei a eles um só coração e porei um novo espírito dentro deles; retirarei deles o coração de pedra e lhes darei um coração de carne. ‘

4-Quando sentir vira pecado?

- Quando o sentimento **vira licença**: “eu senti, então posso”
- Quando vira **identidade**: “eu senti, então eu sou”
- Quando vira **veredito** sobre Deus: “eu senti, então Deus é”
- Quando vira direção para **desobediência**: palavras, atitudes, fuga, vingança, mentira.

“Emoção é mensageira. O problema é quando o mensageiro vira juiz — e depois vira rei.”

5-Nós precisamos destronar o ego e entronizar Cristo

1Coríntios 3:21-23 - 4:1-7

21 'Portanto, ninguém se glorie nos homens. Porque todas as coisas são de vocês: **22** seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o futuro — tudo é de vocês, **23** e vocês são de Cristo, e Cristo é de Deus.' **4.1**'Portanto, todos devem nos considerar servos de Cristo e administradores dos mistérios de Deus. **2** O que se requer desses administradores é que sejam fiéis. **3** Contudo, pouco me preocupa ser julgado por vocês ou por qualquer tribunal humano; de fato, nem eu julgo a mim mesmo. **4** Porque a minha consciência em nada me acusa, mas nem por isso sou inocente; o Senhor é quem me julga. **5** Portanto, não julguem nada antes do tempo; esperem até que o Senhor venha. Ele trará à luz o que está oculto nas trevas e manifestará as intenções de cada coração. Então, cada um receberá de Deus a sua recompensa. **6** Irmãos, apliquei essas coisas a mim e a Apolo pelo bem de vocês, para que aprendam de nós o que significa: “Não ir além do que está escrito”. Assim, ninguém se orgulhe de um homem em detrimento de outro. **7** Pois quem torna você diferente de qualquer outra pessoa? O que você tem que não tenha recebido? E, se o recebeu, por que se orgulha como se não tivesse recebido? '

O que vou ensinar aqui aprendi com o saudoso Tim Keller em seu livro Ego transformado

Por que Paulo está falando disso?

- Corinto estava dividido.
- Em vez de agradecer por líderes, estavam usando líderes para se promover.
- Paulo identifica a raiz: orgulho e vanglória.

“O que está acontecendo em Corinto não é só problema de opinião. É problema de raiz: ego.” Paulo usa a palavra *Fisio* e não *Hubris*, a palavra que ele usou trás a ideia de algo expandido, inflado.

A condição natural do ego

- Vazio: sempre buscando valor fora de Deus
- Dolorido: hipersensível; tudo machuca
- Atarefado: vive de comparação e vanglória
- Frágil: inflado hoje, desinflado amanhã

“Muitas emoções desgovernadas não começam no sentimento em si. Começam no ego. O ego é uma máquina de interpretar tudo sobre si mesmo.”

A visão transformada do **EU**: Paulo troca o tribunal

1Coríntios 4:3,4

³ Contudo, pouco me preocupa ser julgado por vocês ou por qualquer tribunal humano; de fato, nem eu julgo a mim mesmo. ⁴ Porque a minha consciência em nada me acusa, mas nem por isso sou inocente; o Senhor é quem me julga.

- Paulo não vive pelo tribunal dos outros
- nem pelo tribunal dele mesmo
- o veredito final vem do Senhor

“Paulo não está dizendo ‘eu não sinto’. Ele está dizendo: eu não sou governado pelo tribunal do ego.”

Como o evangelho transforma?

“No evangelho, eu vivo a partir do veredito — e não em busca do veredito.”

Romanos 8:1

‘Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, ‘

O golpe final no ego

1Coríntios 4:7

⁷ Pois quem torna você diferente de qualquer outra pessoa? O que você tem que não tenha recebido? E, se o recebeu, por que se orgulha como se não tivesse recebido? '

Quando entendemos que não temos um trono pra nós, quando entendemos que não temos nada que não tenha vindo do Senhor

- inveja perde combustível
- culpa tóxica perde “direito” de governar
- ansiedade por aprovação é confrontada
- raiva defensiva é exposta

6-Aplicação

Quatro verdades que precisamos aprender sobre nossas emoções para as enraizarmos nas verdades de Cristo

1- Sinta sem culpa (quando é legítimo)

“Se você está triste, ansioso, com medo... sentir não é pecado. Você foi criado para sentir.”

Salmos 103:13-14

'Como um pai tem compaixão dos seus filhos, assim o Senhor tem compaixão dos que o temem; pois ele sabe do que somos formados; lembra-se de que somos pó. '

2- Se evoluiu para pecado: não se esconda — corra para Cristo

“O pecado chama para o esconderijo. Cristo chama para a luz.”

Em Gn 3 vemos Adão e Eva se esconderem : esconder-se é queda; correr para Deus é redenção.

3- Liberdade real: poder dizer “não” ao impulso (governo do coração)

“Liberdade não é fazer tudo o que eu quero. Liberdade é ter poder para não fazer tudo o que eu quero.”

Tito 2:11-12

'Pois a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens. Ela nos instrui a renunciar à impiedade, aos desejos mundanos e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente, '

“Eu não escolho tudo o que surge em mim, mas eu posso escolher quem reina sobre o que surge em mim.”

-Isso não quer dizer que seja fácil, não quer dizer que Deus não usará meios de Graça

- Concelho
- Oração
- Ciência

O que quer dizer que em Cristo o lugar de vítima foi esvaziado e que temos todas as condições para sermos livres para sermos governados por Cristo.

4- Quando é adoecimento: há cura e há caminho

Existem sentimentos que não nascem em um lugar onde podemos controlar.

Existem sentimentos que são como um câncer, eles se espalham e encontraram caminhos no nosso na nossa química, nosso físico e

Hoje nós temos doenças emocionais:

Talvez você esteja hoje aqui sofrendo de uma depressão profunda.

Talvez você esteja hoje aqui vivendo de uma ansiedade profunda.

Você pode me dizer: pastor eu não não consigo ver esse controle, eu não consigo ver o lugar onde eu posso dominar.

Talvez sua dor seja uma doença, talvez você deseje e entenda o que tem que ser feito, mas isso se alastrou pelo seu coração e você sofre de alguma doença mental ou de alguma doença emocional.

Eu quero dizer que o Deus que cura câncer o Deus que cura HIV o Deus que levanta paráliticos o Deus que faz cego ver ele está aqui!

Hoje ele pode te curar você pode clamar o senhor e ele continua curando.

Isso dispensa o psicólogo?

Dispensa o psiquiatra?

Alguém que tá com câncer não me pergunta se deve ou não fazer quimioterapia, não me pergunta se deve ou não retirar o tumor, ele o faz, ele sabe que a mais chances e a mais sucesso quando tudo isso é feito em confiança no Senhor.

7-Conclusão

Quando Cristo é raiz, emoção volta ao lugar certo: informa, mas não governa.

Quando Cristo é rei, eu posso sentir sem culpa, posso me arrepender sem me esconder, posso buscar ajuda sem vergonha, e posso obedecer sem ser escravo do impulso.”

Acabo aqui

“A redenção não promete uma vida sem emoções. Promete um coração enraizado em Cristo — capaz de sentir sem ser destruído e de obedecer sem ser governado pelo ego.”

Série Raízes Parte 4

Nossa série tem o objetivo de tratar a raiz de alguns assuntos.

Acreditamos que podemos falar sobre diversos assuntos ao longo do ano, edificar a Igreja e as vezes não tratarmos as raízes daquele assunto.

Já estamos na parte 4 de nossa série

Parte 1: Raízes da nossa fé (OK)

Parte 2: Raízes do pecado (OK)

Parte 3: Raízes das emoções (OK)

Parte 4: Raízes dos relacionamentos (Hoje)

Parte 5: Raízes da esperança

Sustento e Sustentação

Paulo nos ensina que a vida cristã depende de estarmos enraizados e edificados em Cristo.

Colossenses 2:6-7 NVI

'Portanto, como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, enraizados e edificados nele, firmados na fé, como foram ensinados, transbordando de gratidão. '

- Enraizados (Sustento): É de onde tiramos nossa nutrição, nossa vida invisível.
- Edificados (Sustentação): É a estrutura visível, como colocamos nossas estacas para não cair.

Já vimos que o pecado é buscar sustento fora de Cristo e que nossas emoções revelam onde estamos sustentados. Hoje, vamos para o campo de prova da nossa espiritualidade: nossos relacionamentos."

Cenário Atual: A Crise dos Anticorpos Relacionais

A Centralidade do Problema

Os maiores desafios do gabinete pastoral hoje não são teológicos, são relacionais:

- Relacionamentos quebrados sem caminho de reconciliação.
- Filhos rebeldes e pais omissos.
- Amizades de "alta manutenção" que sufocam.
- Sentimentos crônicos de rejeição e ofensas imaginárias.

Pesquisas e Dados (O Contexto Cultural)

- **A Epidemia da Solidão:** A OMS e o Cirurgião-Geral dos EUA **Dr. Vivek H. Murthy** já classificam a solidão como uma ameaça à saúde pública tão letal quanto o tabagismo.
- **Paradoxo da Conectividade:** Pesquisas da University of Pennsylvania mostram que quanto mais tempo passamos em redes sociais, mais crescem os níveis de depressão e solidão.
- **A Perda da Empatia:** Estudos liderados por Sara Konrath (Universidade de Michigan) indicam uma queda de 40% na empatia entre jovens nas últimas décadas, coincidindo com o aumento da exposição digital.

"Nossos anticorpos relacionais baixaram. Vivemos na era da exposição seletiva: mostramos o que queremos e vemos o que os outros escolhem mostrar. Já não estamos perto o suficiente para que o nosso pior — e o pior dos outros — seja exposto involuntariamente. O resultado? Perdemos a capacidade de tolerar o real."

Entendendo os relacionamentos a partir do Tripé: Criação - Queda - Redenção

Criação: Somos Relacionais por Essência

Deus nos criou como seres emocionais, mas também relacionais.

- **Gênesis 2:18:** Após uma sequência de "Viu Deus que era bom", surge a primeira nota destoante: "Não é bom que o homem esteja só".
- Fomos criados à imagem de um Deus Triúno (Pai, Filho e Espírito Santo). O isolamento não é apenas um problema social; é uma violação do nosso design original.

Acabei de mostrar que fomos criados para o relacionamento, mas começamos mostrando como os problemas relacionais estão no centro dos principais problemas que enfrentamos hoje, isso nos leva a olhar para o que o Pecado estragou na nossa dimensão relacional.

Queda: O Deterioramento dos Vínculos

A Primeira Fratura (Gênesis 3)

O pecado não quebrou apenas a relação com Deus, quebrou o "nós".

- Fuga e Vergonha: Adão se esconde.
- Terceirização da Culpa: "A mulher que tu me deste...". Adão culpa Eva e ataca a soberania de Deus para se proteger.
- O Tripé da Queda: Orgulho, Fuga de Responsabilidade e Covardia.

A Evolução da Morte Relacional (Gênesis 4 e além)

- O pecado avança para o homicídio (Caim e Abel).
-
- Gênesis torna-se um catálogo de relações rompidas: Isaque/Ismael, Esaú/Jacó, José/Irmãos.

O Ego no Lugar de Deus

"O grande erro pós-queda é que passamos a buscar no outro as respostas que só existem em Deus. Queremos que o cônjuge, o filho ou o pastor nos dê o sustento (identidade) e a sustentação (segurança) que só a Raiz (Cristo) pode dar. Quando o outro falha em ser 'deus' para nós, nós o descartamos."

A história que ouvi da senhora e sobre o êxodo que sua Igreja está vivendo (A diarista de Boituva), eu percebo três coisas nessa história.

1. Ela foi honesta em seu diagnóstico, o pastor não deveria tornar a vida pior do que já é, segundo ela as pessoas buscam a Igreja para suas vidas ficarem melhores e não pior.
2. O erro dela não estava no diagnóstico em si, mas como ela vê Igreja, ela a vê como um lugar de buscar algo e não como um lugar de pertencimento, é lógica do consumo, a Igreja é lugar de pertencimento, é a família dos que Creem.
3. Segundo ela é melhor deixar a Igreja se for para sofrer, eu entendo o que ela quer dizer, mas a Igreja é mais um núcleo de relacionamento que Deus preparou para nós como nossa família, então ele é vital para os planos de Deus para nossas vidas.

Redenção

Paulo percebe exatamente essa realidade e organiza o contraste entre a Raiz da Carne e a Raiz do Espírito expressando seus frutos em nossas vidas

Gálatas 5:16-24

¹⁶ Por isso, digo: vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne. ¹⁷ Pois a carne deseja o que é contra o Espírito; o Espírito, o que é contra a carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam. ¹⁸ Todavia, se vocês são conduzidos pelo Espírito, não estão debaixo da lei. ¹⁹ Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza, devassidão, ²⁰ idolatria, feitiçaria, inimizades, desavenças, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções, ²¹ inveja, embriaguez, orgias e coisas semelhantes a estas. Eu os advirto, como antes já os adverti: aqueles que praticam essas coisas não herdarão o reino de Deus. ²² Entretanto, o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, ²³ mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. ²⁴ Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e os seus desejos. '

As Obras da Carne (O Fruto do Ser Danificado) A carne é justamente o Eu danificado pelo pecado

Paulo lista as obras da carne e note como a maioria é relacional:

- imoralidade sexual - idolatria - inimizades - desavenças - ciúmes - ira - egoísmo - dissensões - facções - inveja - embriaguez - orgias

Quando tudo isso se manifesta percebemos de onde estamos nutridos e percebemos que nossas raízes ainda estão presas no Eu danificado

O Fruto do Espírito (O Resultado de Cristo em Nós)

O Fruto (singular) é a vida de Cristo manifesta em nossas relações:

- Amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.
- A Lógica da Raiz: Você não "fabrica" paciência; você permanece em Cristo e o Espírito gera paciência e todas essas características necessárias para tornar as relações humanas possíveis e eficazes.

Aplicação Final

1) Não crie a opção utópica da solidão

Você foi criado para se relacionar e só será pleno vivendo assim.

- Isso não quer dizer que você vai encontrar plenitude no outro. Isso quer dizer que você encontra plenitude vivendo como Deus te criou: em pertencimento, comunhão, serviço, perdão, limites, reconciliação.

Isso não significa permanecer em ambiente abusivo ou aceitar pecado como normal. Significa não transformar isolamento em estilo de vida e não tratar a fuga como solução espiritual.

Provérbios 18:1

'Quem se isola busca interesses egoístas e se rebela contra a sensatez. '

Entender Isso deve nos motivar a enfrentar problemas relacionais com maturidade, e não a evitá-los até as últimas consequências.

2) Deus criou o outro porque a missão excede o indivíduo

O que Deus quer fazer através de você ultrapassa sua capacidade de fazer sozinho.

Por isso, o outro existe para que juntos:

- cumpramos a missão,
- amadureçamos,
- aprendamos a amar como Cristo.

Dois ajustes de mentalidade

- Não pense no outro como fardo.
- E não seja fardo para o outro.

Ser fardo é exigir que o outro seja meu salvador, meu regulador emocional, meu juiz, ou o responsável por me dar identidade, segurança e paz — coisas que só Cristo pode dar.

3) Não existe relacionamento redimido sem arrependimento real

Nunca nos relacionaremos como Deus quer sem abandonar padrões carnis.

Aprendemos com Paulo que :

- “Obras da carne” não são “meu jeitão”.
- As obras da Carnes é o fruto que revela de onde vem minhas raízes.

Nossos defeitos não são apenas marcas de personalidade para serem aceitas passivamente. Nossos padrões pecaminosos[precisam ser confessados, abandonados e substituídos por uma caminhada no Espírito.

Paulo diz:

- **Gl 5:16** — “andem no Espírito”
- **Gl 5:25** — “vivamos no Espírito”

4) Relacionamentos têm dimensão restauradora (Deus quer te restaurar para isso)

Existe uma dimensão saudável e restauradora nos relacionamentos quando nós nos permitimos vivê-los do jeito de Deus.

Deus quer te restaurar para:

- pertencer sem idolatrar,
- amar sem se perder,
- impor limites sem endurecer,
- suportar com paciência sem virar refém,
- perdoar sem negar a verdade.

Conclusão

O fruto não nasce de esforço, nasce de permanência na Raiz. Se Cristo é raiz e o Espírito habita em nós, então o fruto vai aparecer — e ele aparece primeiro nas relações.